

# Recorde da safra mineira de grãos é reafirmado pela Conab

Qui 11 junho

Minas Gerais apresentou um aumento de 8,4% na safra de grãos deste ano em relação à anterior, segundo o 9º Levantamento de Grãos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Os dados da instituição confirmaram a expectativa de maior safra dos últimos 44 anos, com cerca de 15,4 milhões de toneladas a serem colhidas até o fim do período no estado. Houve, ainda, um incremento tanto na área plantada (+2,2%) quanto na produtividade (+6%).

Os produtos que obtiveram os maiores crescimentos na safra 2019/2020 foram amendoim (16,7%), soja (16%), sorgo (14,4%), trigo (5,4%) e milho (3,7%). Entre eles estão os dois principais grãos cultivados em Minas, o milho e a soja, que, juntos, respondem por 88,9% da estimativa de produção e 80,4% da área plantada no estado.

Para o subsecretário de Política e Economia Agropecuária da [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), João Ricardo Albanez, nesta reta final da safra 2019/2020 os resultados que já eram aguardados estão se consolidando. “Teremos uma safra realmente muito boa, a maior desde 1976. Este resultado sinaliza a melhoria que estamos tendo no Valor Bruto da Produção (VBP) em Minas”, pontua.

Ainda de acordo com o subsecretário, o resultado positivo ocorre na contramão do que estamos vivenciando, com a queda do Produto Interno Bruto (PIB) em todo o país. “A perspectiva é que a safra 2020/2021, que se inicia em julho, também seja muito boa. Os países asiáticos têm expandido a aquisição dos nossos produtos, principalmente a soja e as proteínas animais. Essa demanda sinaliza que os produtores continuarão investindo em tecnologias na busca de melhores resultados”, completa Albanez.

## Milho e soja

Conforme Creuma Viana, assessora técnica da Superintendência de Inovação e Economia Agropecuária da Seapa, o aumento de 3,7% na produção do milho é referente às duas safras, que totalizaram 7,8 milhões de toneladas. A primeira delas teve um crescimento de 0,5% na produção, mas, ao mesmo tempo, a sua produtividade subiu 4,7% em relação à safra anterior, alcançando 6.426 quilos por hectare.

“Já na segunda safra do milho aguardamos um crescimento de 8,7%. Isso ocorre devido à expansão da área (+12,7%), que passou de 420,5 mil hectares na safra 2018/2019 para 473,9 mil hectares na atual. Ao mesmo tempo, há uma expectativa de queda de 3,5% na produtividade em decorrência das condições climáticas. Acreditamos que os bons preços do milho no mercado podem ter motivado esta grande expansão na área”, pontua a assessora técnica.

A soja teve um aumento de 16% que culminou em 5,9 milhões de toneladas do grão. “O clima foi

favorável e tivemos um incremento na produtividade média estadual, estimada agora em 3.572 quilos por hectare (+10,9%). A área de plantio cresceu 4,6% e, assim como no milho, isso ocorre em função dos bons preços praticados e, neste caso, também pela garantia de venda do produto”, explica Creuma.

Breno Azevedo é um dos sócios de um grupo que produz soja na cidade de Monte Carmelo, na região do Alto Paranaíba. Ele explica que os produtores mineiros estão utilizando cada vez mais tecnologia e tendo um maior controle no manejo do grão, o que culmina nestes bons desempenhos. “Este ano foram 16% de aumento na produção, mas este número pode ser muito maior se utilizarmos cada vez mais novas tecnologias”, avalia.

Ele explica que o grupo está desenvolvendo um projeto que visa aumentar a produtividade sem a ocupação de novas áreas para o cultivo. “Desenvolvemos um pivô central com iluminação. No nosso primeiro projeto, tivemos um crescimento de 65% na produção com o uso da luz artificial e a produtividade passou de 75 para 118 sacas por hectare”, complementa.

### **Sorgo, trigo e amendoim**

Outro grande destaque na safra 2019/2020 em Minas foi o sorgo. Vale destacar que o estado é o segundo maior produtor do Brasil, responsável por 31% de toda a produção nacional. Ainda de acordo com os dados da Conab, a estimativa da produção é de 834,3 mil toneladas (+14,4%).

“Diferentemente da soja e do milho, o sorgo não teve grande expansão na área cultivada (+0,5%), mas, ao mesmo tempo, os produtores aguardam um ganho de 13,8% na produtividade, chegando a 3.971 quilos por hectare”, detalha a assessora técnica Creuma Viana.

Com uma elevação de 5,4%, a estimativa da produção de trigo deve alcançar 219,6 mil toneladas. Mesmo com redução de 5,3% na área, espera-se ter um ganho de produtividade de 11,4%, chegando a 2.636 (kg/ha).

O amendoim também ganhou destaque entre os grãos, apesar de sua produção ainda ser pequena no estado (4,9 mil toneladas). A safra teve um aumento de 16,7% em comparação à de 2018/2019. A expectativa de crescimento se dá pelos 30,8% a mais na área plantada, que passou de 1,3 mil para 1,7 mil hectares.

Os grãos que tiveram estimativa de queda na produção em Minas Gerais foram: feijão total (-0,7%), algodão em caroço (-4,6%), arroz (-9,2%) e girassol (-76,2%).

Os dados do Conab foram divulgados na terça-feira (9/6).